



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS SERGIPE FANESE
CURSO DE CONTABILIDADE**

DAVID MELO DOS SANTOS

**A CONTABILIDADE DENTRO DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE PARA A TOMADA DE
DECISÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

**ARACAJU – SE
2017.2**

DAVID MELO DOS SANTOS

**A CONTABILIDADE DENTRO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UMA
ANÁLISE PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS**

Artigo apresentado à coordenação do curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves

Coordenador: Prof. Esp. Rafael Vicente Barletta Spacca

Aracaju - SE

2017.2

S237c

SANTOS, David Melo dos.

A Contabilidade Dentro Dos Sistemas De Informação: uma análise para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas / David Melo dos Santos. Aracaju, 2017.27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves

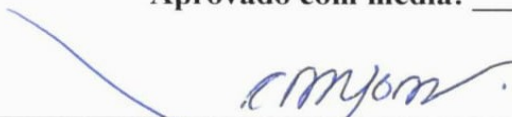
1. Informação 2. Contabilidade 3. Micro e Pequenas Empresas 4. Sistema de Informação Contábil 5. Tomada de Decisão I. TÍTULO. CDU 657.1 (813.7)

DAVID MELO DOS SANTOS

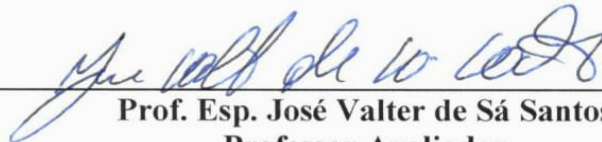
**A CONTABILIDADE DENTRO DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE PARA A TOMADA DE
DECISÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do curso de Contabilidade, da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Contabilidade.

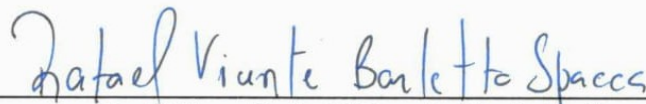
Aprovado com média: _____



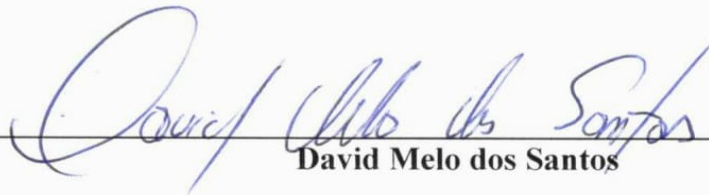
Prof. Esp. Cleayton Ribeiro de Medeiros Gonçalves
Orientador



Prof. Esp. José Valter de Sá Santos
Professor Avaliador



Prof. Esp. Rafael Vicente Barletta Spacca
Professor Avaliador



David Melo dos Santos

Aracaju (SE), 02 de Dezembro de 2017.

RESUMO

As relações humanas do mundo contemporâneo são modificadas pelas novas formas de proceder e pensar da sociedade, bem como as relações sociais e econômicas que exigem resultados num decorrer de tempo cada vez menor. A agilidade das transações econômicas faz com que as empresas tomem posturas e invistam em processos mais promissores. Neste contexto, a área contábil também passa por alterações para atender a demanda das Micros e Pequenas Empresas (MPEs). Assim, este trabalho aborda os sistemas de informação contábil como uma ferramenta para auxiliar nas tomadas de decisão nas empresas. São discutidos assuntos acerca da contabilidade, da qualidade da informação, dos sistemas de informação contábil e o uso deste para a tomada de decisão. O primeiro capítulo é introduzido o trabalho, apresentando objetivos, justificativa, e a metodologia para a construção do trabalho. Em seguida, no segundo capítulo, apresenta uma discussão acerca da contabilidade no que tange a sua funcionalidade e importância, acompanhada de um debate sobre o contador no contexto empresarial das MPEs, trazendo autores que sustentem a relevância deste profissional para as organizações. No terceiro capítulo mostra as características da informação, além de conceituar sistema de informação trazendo sua funcionalidade e o importância que possui no contexto da contabilidade. No quarto capítulo aborda os sistemas de informação e a tomada de decisão na contabilidade, além de apontar as novas estratégias que são fundamentadas nas novas tecnologias para a otimização do processo contábil e a tomada de decisão com maior precisão e agilidade. No quinto e último capítulo é apresentada as considerações finais acerca do assunto abordado. Os resultados apresentados através da literatura pesquisada mostraram que os sistemas de informação contábil são fortes aliados para a tomada de decisão, desde que colete informações confiáveis e estejam de acordo com os objetivos que a organização deseja. Este estudo mostrou também que os sistemas de informação devem acompanhar as novas tecnologias para que possa mensurar as informações em tempo hábil e estruturalmente organizadas.

Palavras-chave: Informação; Contabilidade; Micro e pequenas empresas; Sistema de informação contábil; Tomada de decisão.

ABSTRACT

The human relations of the contemporary world are modified by the new ways of proceeding and thinking of society, as well as the social and economic relations that demand results in an increasingly shorter time. The agility of economic transactions makes companies take positions and invest in more promising processes. In this context, the accounting area also undergoes changes to meet the demand of Micro and Small Enterprises (MPEs). Thus, this work approaches the accounting information systems as a tool to aid in decision making in companies. Subjects are discussed about accounting, information quality, accounting information systems and the use of this for decision making. The first chapter introduces the work, presenting objectives, justification, and methodology for the construction of the work. Then, in the second chapter, it presents a discussion about accounting in terms of its functionality and importance, accompanied by a debate about the accountant in the business context of the MEPS, bringing authors who sustain the relevance of this professional to the organizations. In the third chapter it shows the characteristics of the information, besides conceptualizing information system bringing its functionality and the importance that it has in the accounting context. In the fourth chapter it addresses information systems and decision making in accounting, as well as pointing out new strategies that are based on new technologies for optimizing the accounting process and making decisions with greater precision and agility. In the fifth and final chapter the final considerations on the subject are presented. The results presented in the researched literature have shown that accounting information systems are strong allies for decision making, as long as they collect reliable information and are in agreement with the objectives that the organization desires. This study also showed that information systems must accompany new technologies so that it can measure information in a timely and structurally organized way.

Keywords: Information; Accounting; Micro and small enterprises; Accounting information system; Decision making

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 PROBLEMÁTICA	6
1.2 OBJETIVOS.....	6
1.2.1 OBJETIVO GERAL	6
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
1.3 JUSTIFICATIVA	7
1.4 METODOLOGIA.....	7
2. A CONTABILIDADE.....	8
2.1 O contador no contexto empresarial na MPE.....	8
2.2 Informações contábeis	10
2.3 A importância da contabilidade nas organizações.....	11
3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A CONTABILIDADE.....	13
3.1 Informações e sistema.....	13
3.2 Sistema de informação contábil (SIC)	15
4. O SISTEMA DE INFORMAÇÃO E A TOMADA DE DECISÃO NA CONTABILIDADE.....	18
4.1 O valor da informação contábil.....	18
4.2 O processo de tomada de decisão	19
4.3 Sistemas de informação no contexto contábil: novas estratégias	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

As novas formas de ser e proceder do mundo contemporâneo são características das mudanças da globalização, em que o tempo se tornou indiscutivelmente uma variável de competitividade em todas as relações econômicas e empresariais.

Não diferentemente, as Micro e Pequenas Empresas¹ (MPEs) devem acompanhar as mudanças das relações econômicas e sociais, adequando-se a era das informações para que possa enfrentar de maneira eficiente a competitividade do mercado. Neste pensamento, Alves e Goularte (2017, p. 13) discorrem que “as empresas precisam ser cada vez mais eficientes na gestão de seus recursos, somente através de informações precisas e consistentes elas poderão ter esse embasamento, visando sua continuidade e sobrevivência”.

Informação e contabilidade são dois itens importantes para a administração das MPEs, pois, é através da contabilidade, na figura do profissional contábil, que entende o passado, estuda o presente e projeta o futuro.

A informação contábil é um instrumento de grande relevância para a tomada de decisão para o desenvolvimento efetivo das MPEs, visto que, as informações dão um suporte significativo para entender todo o funcionamento e gerenciamento das empresas. Assim, esse trabalho objetiva entender como as informações contábeis influenciam na tomada de decisão nas MPEs, mediante o uso de sistemas que deem suporte para tal. Para isso, discorreremos sobre o papel do contador e o uso das informações contábeis mediante os sistemas utilizados.

Nesse contexto de relevância dos sistemas de informação na área contábil é que este estudo transita de forma a contribuir para a área contábil, uma vez que, os usos das informações contábeis são de importância evidente para a tomada de decisão no meio empresarial. Portanto, é salutar um estudo que denote a importância das informações e o uso dos sistemas no papel decisório das MPEs, visto que, o panorama contábil faz refletir o uso de técnicas essenciais para o alavancar da empresa.

Um profissional contábil deve ter a consciência de seu papel, enquanto contador. Para isso, deve ter domínio na utilização das ferramentas contábeis para gerar informações relevantes para os usuários.

¹ A **microempresa** será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Se a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00, a sociedade será enquadrada como **empresa de pequeno porte**. Estes valores referem-se a receitas obtidas no mercado nacional (SEBRAE, 2016).

Assim sendo, este trabalho debruça em questões referentes a informação contábil e o uso dos sistemas de informação nas MPEs, como suporte para auxiliar a tomada de decisão no decorrer de todo o processo administrativo.

1.1 PROBLEMÁTICA

No mundo capitalista, as empresas buscam constantemente aumentar seus rendimentos, e para isso devem ter um plano estratégico bem definido para atender as demandas da organização. A tomada de decisão torna uma característica altamente poderosa para que o plano seja concretizado com eficiência e eficácia. Para isso, no setor contábil, os sistemas de informação contábil tornam-se uma ferramenta indispensável para atingir esse objetivo. Neste pensar podemos fazer o seguinte questionamento:

Como os sistemas de informação contábil podem ajudar na tomada de decisão de uma empresa que visa um melhor funcionamento e conseqüentemente uma maior lucratividade?

É neste questionamento que transita este trabalho, afim de buscar entendimentos que sejam pertinentes a nossa questão de pesquisa.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

- Apresentar um estudo que contribua par a reflexão acerca da importância dos sistemas de informação contábil que auxilie na tomada de decisão nas MPEs com intuito de otimizar os processos, contribuindo de forma ágil através das informações que os sistemas dispõem.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar a importância da contabilidade para as organizações, através das informações contábeis que são desenvolvidas pela figura do contador;
- Discorrer sobre a relevância da informação contábil para o desenvolvimento de ações que sejam pertinentes para a organização;
- Apresentar um debate acerca do Sistema de Informação Contábil (SIC), demonstrando sua relevância para a coleta de informações pertinentes para a tomada de decisão;

- Debater sobre o valor da informação contábil e sua importância na busca de soluções cabíveis para as MPEs;
- Discutir sobre o processo de tomada de decisão fazendo uso dos sistemas de informação contábil como alicerce para entender o panorama da organização e assim fazer uso positivamente para o desenvolvimento da empresa;
- Demonstrar novas estratégias que são possíveis com o uso dos SIC.

1.3 JUSTIFICATIVA

O mercado de trabalho competitivo, exige na atualidade, soluções imediatistas que proporcionem maior otimização de tempo nos processos burocráticos que a empresa desenvolve. Neste pensar, as tomadas de decisão devem ter maior agilidade para que as empresas acompanhem as demandas mercadológicas da contemporaneidade.

Corroborando nesta ideia da otimização de tempo, é que este estudo debruça numa busca de entender os SIC como ferramenta para apresentar informações que sejam úteis e precisas para a tomada de decisão nas MPEs.

1.4 METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em bibliográfica, em que foram catalogados artigos, dissertações, teses e livros que pudessem dar sustentação teórica para os argumentos que ora concordamos. No decorrer do texto aparecem autores que dialogam e sustentam as ideias da importância dos SICs para a administração e conseqüentemente para a tomada de decisão.

Primeiramente, foram catalogadas as obras científicas, por conseguinte feitas as leituras e com o entendimento dos autores foi possível construir um texto que pudesse atender ao objetivo deste trabalho.

2. A CONTABILIDADE

Neste capítulo iremos apresentar as ideias referentes à funcionalidade da contabilidade nas organizações empresariais, em Micro e Pequenas Empresas (MEPs).

A contabilidade é um ramo necessário e essencial para entender todo o processamento gerencial das MPEs, pois como corrobora Padoveze (2010, p. 49), “a informação contábil é uma ferramenta para o gerenciamento na administração”.

De acordo com Ribeiro (2013, p. 4) “ o objeto da contabilidade é o patrimônio² das entidades econômicos-administrativos”, assim entende-se que o campo da contabilidade é bastante extensa; podemos elencá-las: entidades com fins econômicos, entidades com fins socioeconômicos, e entidades com fins sociais.

Na contabilidade há dois ramos próximos conceitualmente, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, as duas estão interligadas e apresentam características similares e que se utilizam das informações contábeis para a tomada de decisão.

A contabilidade gerencial está relacionado aos usuários internos da empresa, objetivando facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente. Por outro lado, a contabilidade financeira facilita a análise financeira dos usuários internos e externos (PADOZEVE, 2015).

2.1 O contador no contexto empresarial na MPE

Fazer menção a contabilidade no sistema operacional de uma empresa é pensar em um profissional que estuda e analisa de forma específica o funcionamento gerencial econômico para o desenvolvimento da empresa. Corroborando com este pensamento, temos que:

Atualmente, a contabilidade tem passado por um processo de desconstrução de um estereótipo que foi atribuído aos profissionais da área, deixando eles de serem interpretados apenas como “débito” e “crédito”. Nesse novo cenário, passa a ser exigido do profissional contábil não somente conhecimentos técnicos, mas, também, pensamento crítico e habilidades voltadas à gestão e ao empreendimento (ALVES et al , 2016, p.15)

É um profissional que mostra através das informações contábeis a realidade da empresa para que se possa refletir e assim proceder de forma eficiente na construção de

² Patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações em moeda pertencente a uma pessoa ou a uma entidade (RIBEIRO, 2013)

estratégias que venham a beneficiar a estrutura organizacional, bem como o setor econômico da empresa. Neste contexto:

A contabilidade como profissão tem papel relevante para movimentar as expectativas da sociedade, os movimentos de mercado financeiro e nas organizações. Os profissionais de contabilidade têm que ser capazes de se adaptar a novas circunstâncias e aplicar habilidades profissionais e julgamento à informação, o que muitas vezes podem ser ambíguos e imperfeitos, seja criando, permitindo, preservando ou relatando (ORLANDI, 2015, p.28).

Infere-se que o contador é um profissional indispensável para a organização administrativa e econômica de qualquer empresa. É um profissional que faz um estudo que permeia o passado, analisa o presente e reflete o futuro para com esses dados contábeis fazer uma previsão para a tomada de decisão da empresa.

O contador deve ter noção da significância das informações contábeis que são geradas periodicamente, não somente por causa da exigência dos órgãos fiscais que comumente necessita de um trabalho estruturado e burocrático do contador, mas para uma análise mais profunda da situação da empresa. Assim, “além de demonstrar os reais benefícios da contabilidade para a gestão das empresas de seus clientes, uma empresa contábil deve se dar conta da grande contribuição e da importância das ferramentas contábeis para si própria” (TEIXEIRA, 2015, p. 7).

Há deficiências nas empresas por faltas de informações pertinentes para a tomada de decisão nos setores específicos da empresa, assim o profissional contábil tem instrumentos que permitem analisar e de tal modo suprir essa deficiência para o desenvolvimento da organização (PADOZEVE, 2010).

Vale ressaltar que, o contador enquanto profissional efetivo da contabilidade é essencial para o desenvolvimento de qualquer empresa, no que condiz a utilização de seus serviços burocráticos e analíticos. São os dados, provenientes das atividades contábeis, a principal fonte para o uso da sociedade empresarial (SILVA, 2015).

Na contemporaneidade, o profissional contábil deve ser capaz de encarar os desafios expostos pelos negócios, que estão frequentemente modificando. É ter criatividade para transformar os dados coletados em informações indispensáveis para a tomada de decisão, pois como dispõe Silva (2015, p.25) “a contabilidade se torna uma ferramenta importante para estabelecer planejamento e estratégias para o futuro da empresa”.

2.2 Informações contábeis

As informações contábeis são elementos essenciais para o desenvolvimento gerencial das MPEs, elas devem revelar fatos que sejam pertinentes para a análise da empresa. A estruturação das informações necessita apresentar confiabilidade para aqueles que dependem diretamente dela.

De acordo com Padoveze (2015), a informação contábil é essencial para a contabilidade gerencial como recurso empresarial, de forma a fazer a análise econômica das organizações, baseando-se em resultados, receitas e menos custos,

O sucesso ou o fracasso das MPEs está vinculado diretamente com a utilização das informações coletadas durante o processo de análise contábil, por conseguinte o gerenciamento dessas informações deve ser bem utilizado para a obtenção de resultados. Saber aproveitar de forma inteligente é um ponto essencial numa estrutura organizacional para que as informações passem a ser uma aliada na tomada de decisão.

A qualidade da informação contábil é um grande desafio das Ciências Contábeis, pois a tomada de decisão, num contexto empresarial depende diretamente das informações coletadas e essas precisam ser relevantes e confiáveis (NASCIMENTO, 2016).

Neste sentido, as notas explicativas são importantes itens para complementar as informações contábeis, descrevendo com maior credibilidade, e melhor entendimento para aqueles que a utilizam, assim:

- Fornecer um melhor e mais completo esclarecimento dos resultados e da situação financeira da empresa, complementando as informações numéricas;
- Descrevem e detalham as práticas contábeis e a natureza de contas e/ou operações específicas ou incomuns;
- Podem vir a descrever e esclarecer eventuais erros nas Demonstrações Financeiras passadas, colaborando para a correta capacidade preditiva das mesmas. (NASCIMENTO, 2016, p. 15).

Essas características, das notas explicativas apontadas, são de relevância para a contabilidade, visto que a precisão das informações e a confiabilidade delas, é algo que se deve ter como prioridade. A eficácia das informações está associada a essas características que empoderam o gerenciamento e a produtividade dentro de uma organização.

As informações contábeis são responsáveis por indicar as mudanças necessárias no processo organizacional. São elas que apontam a realidade financeira da empresa e conseqüentemente as transformações que a empresa deve passar para manter a performance dos negócios (FERREIRA, 2015).

Refletir num contexto de informações necessárias para a tomada de decisão é analisar custos provenientes da coleta, pois de acordo com Padoveze (2010) os meios pelos quais as informações são coletadas devem ter um custo menor do que possa valer para a administração, pois a redução de custo com maior produtividade é um dos objetivos rentáveis para os administradores.

Ao exposto, a tempestividade de informação contábil é de suma importância para a tomada de decisão das empresas, seja num contexto mais simples quanto em um de maior proporção que envolvem outras variáveis da administração.

2.3 A importância da contabilidade nas organizações

A história assume um papel de entender o presente e analisar o futuro, destarte, a história da contabilidade não é diferente. O mundo está em constante mudança, e a contabilidade acompanha essas mudanças afim de adequar-se as novas formas de proceder no mundo globalizado. É diagnosticado que a contabilidade data dos primórdios das civilizações, no entanto, a medida que a humanidade evolui, a contabilidade também se desenvolve, num processo constante de atualizações, obedecendo as normas e significações propostas pelos órgãos competentes que legitimam a sua existência (SILVA; ASSIS, 2015).

Desde a contabilidade rudimentar, de contar rebanhos, que podemos apontar a importância de mensurar e tabular dados que são essenciais para o controle e acompanhamento da evolução do patrimônio, contudo a contabilidade acompanha as necessidades e evolução da humanidade.

Estudar a contabilidade e suas funcionalidades para uma organização é refletir a importância que possui no contexto mais amplo de uma empresa, dando informação necessária destinada para analisar as demonstrações de natureza econômica, física e de produtividade.

Ribeiro (2013, p.4) dispõe que “o objetivo da contabilidade é o estudo e o controle do patrimônio e de suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisão”. Neste sentido, é notório a significância da contabilidade para a funcionalidade administrativa das MPEs, que transita em vários aspectos funcionais para o desenvolvimento integral.

Discorrer sobre a contabilidade é identificar seus usuários e como eles a usam para utilizar de forma coerente e coesa as informações que são extraídas de todo o processo

contábil, neste pensar, podemos determinar que os usuários das informações contábeis compreendem:

[...] todos as pessoas físicas ou jurídicas que, direta ou indiretamente, tenham interesse na avaliação da situação e do desenvolvimento da entidade, como titulares (empresas individuais), sócios ou acionistas (empresas societárias), administradores, governo (fisco), fornecedores, clientes, investidores que atuam no mercado de capitais, bancos etc. (RIBEIRO, 2013, p.4).

São para esses usuários que as informações devem ser mensuradas de forma responsável para a execução de novos projetos que venham a viabilizar a construção de metas significativas para o melhor funcionamento da empresa.

É de responsabilidade da contabilidade, na figura do contador, apresentar atributos necessários para o entendimento operacional da empresa. Os meios utilizados pelos contadores nas empresas devem convergir para a construção de um panorama da empresa, com grande relevância, e decorrendo sobre isto, Alves e Goularte (2017, p.13) afirmam que “as empresas precisam ser cada vez mais eficientes na gestão de seus recursos, somente através de informações precisas e consistentes elas poderão ter esse embasamento, visando sua continuidade e sobrevivência”.

As ênfases, como interesses são diferentes, a depender do usuário que se destina a contabilidade, contudo as informações provenientes da contabilidade serão utilizadas de forma a garantir o objetivo daquele que a utiliza.

De tal modo, pensar em administração de forma mais geral, é saber que a contabilidade estará presente para auxiliar nas tomadas de decisão, através das informações que são coletadas no decorrer de todo o processo contábil.

3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A CONTABILIDADE

Os sistemas de informação são essenciais para a otimização do trabalho do contador e conseguinte, para a mensuração dos dados que se deseja para operacionalizar a realidade econômica das MPEs. Assim, seguem discussões acerca dos sistemas de informação dentro do contexto contábil.

3.1 Informações e sistema

Numa cadeia administrativa há relações existenciais indispensáveis para a convivência humana e conseqüentemente trabalhistas nas MPEs, e o compartilhamento de informações é uma das relações presentes neste contexto.

A informação é tida como algo consumível, há um desejo de tê-la para ser necessária. Porém, a necessidade surge da utilidade dessa informação, catalogada pelos contadores gerenciais que possuem as técnicas necessárias para a construção de um panorama contábil da empresa e, por conseguinte, um gerenciamento dos negócios (PADOVEZE, 2010).

De acordo com Ferreira (2015, p. 18) “ a qualidade da informação depende da presença ou ausência de alguns atributos, tais como, relevância, precisão, completude, pontualidade, segurança, isenção de erros, entre outros, que agregam valor a informação contábil.

A qualidade da informação é de grande valia para os usuários, nesse ponto Sordi (2015) complementa, identificando alguns pontos essenciais, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 01: Dimensões da qualidade da informação.

DIMENSÕES PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	
Abrangência/ escopo	“A informação que o público-alvo necessita está completa e somente ela, ou seja, sem excessos? ”
Integridade	“A informação presente está íntegra, inteira, ou está corrompida, adulterada? ”
Acurácia/veracidade	“A informação pode ser considerada fiel aos fatos que representa? ”
Confidencialidade/ Privacidade	“A informação é acessada somente por quem de direito? ”
Disponibilidade	“A informação é facilmente acessada por quem de direito? ”
Atualidade	“A informação é constantemente gerada/atualizada nos intervalos de tempo considerados adequados pelo público-alvo? ”
Ineditismo/raridade	“Trata-se de uma informação de difícil obtenção por ser rara ou escassa? ”
Contextualização	“A informação é atraente para o público-alvo? ”

Precisão	“A informação está suficientemente detalhada/esmiuçada para pronto uso? ”
Confiabilidade	“A fonte e o conteúdo da informação têm credibilidade perante o público-alvo? ”
Originalidade	“A informação é original, ou seja, a informação com que se trabalha provém diretamente da fonte geradora ou de algum retransmissor que a traduziu, copiou, editou ou realizou outra atividade que possa ter alterado seu conteúdo original? ”
Existência	“Em quantas mentes, locais físicos e virtuais a informação está disponível? ”
Pertinência/ agregação de valor	“Quão importante é a informação para o público-alvo no presente? ”
Identidade	“A denominação da informação é representativa, pertinente e fiel no que tange ao seu conteúdo? ”
Audiência	“A informação está sendo acessada por seu público-alvo? ”

Fonte: Sordi (2015, p.60).

Sordi (2015) evidencia da importância da interdependência dessas características para a eficácia da informação, uma vez que a qualidade da informação deve atender as demandas daqueles que as convêm.

É de conhecimento dos contadores que as informações geradas por eles não lhes pertencem, pois elas são elaboradas para atender à necessidade dos outros, como nos aponta Padoveze (2015, p. 130) “o contador que gera a informação contábil não deve se posicionar a respeito das mesmas, apenas deve fornecer a informação do jeito que pedem dentro das diretrizes da empresa.”. A informação tem o poder de provocar inquietações acerca da vida da empresa, em um sistema de disposição bem definido.

Neste sentido, deve pensar de acordo com Laudon e Laudon (2014, p. 13) em um Sistema de Informação como “um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização”.

O conceito de sistema de informação converge no sentido de capturar informações necessárias para um objetivo específico, no entanto diferenciam no aspecto tecnológico. Há sistemas que funcionam através de meios tecnológicos que otimizam tempo para a assimilação dos dados e conseqüentemente informações mais precisas.

Vale salientar que, de acordo com Padoveze (2015) a credibilidade de um Sistema de Informação num contexto organizacional necessita conter três importantes pontos, que são: operacionalidade, integração e custo da informação.

A operacionalidade de um sistema de informação deixa evidente que os envolvidos tenham clareza nos dados que estão operando, deixando-os práticos e objetivos para o

entendimento daqueles que os utilizam. Os relatórios devem ser entendidos pelos seus usuários de forma a apropriarem das informações e fazerem uso eficiente para a tomada de decisão.

No tocante a integração define-se como um sistema em que as informações estejam compreendidas por um único sistema de informação. O cruzamento das informações é essencial na integração, em que os dados devem convergir, não havendo discrepâncias.

O último e não menos importante, consiste no custo da informação, onde a mensuração das informações deve-se analisar o custo-benefício. A empresa perante a contabilidade utiliza-se da relação do custo menor que o benefício gerado para a empresa.

Vale salientar, que um sistema de informação não é algo isolado, ele é conectado com outros elementos que coletam, manipulam, armazenam e disseminam os dados e informações (PADOVEZE, 2015).

Para tanto, os sistemas de informação são importantes para a caracterização da vida contábil das MPEs. Ele é um aliado para a construção de estratégias importantes quando coletadas as informações de maneira precisa e direcionada para quem interessa.

3.2 Sistema de informação contábil (SIC)

De posse dos conhecimentos referentes ao sistema de informação, iremos transitar no sistema de informação contábil especificamente, buscando autores que legitimem nosso pensar. Portanto, temos que:

O Sistema de Informação Contábil ou o Sistema de Informação de Controladoria são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou o controller, utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude (PADOZEVE, 2015, p.127).

Falar em plenitude é observar a totalidade da contabilidade nos diversos ramos que vão desde a formalização de dados de cunho fiscal às questões bem mais complexas que definem o futuro da empresa.

Uma gestão de excelência faz-se necessário devido a competitividade mercadológica, bem como a globalização que requer tomada de decisões rápidas e correta. Deste modo, o uso do sistema de informação na gestão empresarial é primordial “na geração das informações que irão ser utilizadas como ferramenta no processo decisório. (BRITO, PEREIRA, SOUZA, 2016, p. 2).

Neste contexto, a navegabilidade dos dados é característica marcante em um sistema de informação, pois um dado ou informação deve ser a mesma em diferentes subsistemas de um sistema integrado, atribuindo confiabilidade ao sistema (PADOVEZE, 2015).

Quando reportamos aos SIC, estamos relacionando a um conjunto de itens que se completam, são recursos humanos, tecnológicos e de capital que processa informações importantes nas análises contábeis. Assim, “pode-se verificar que o sistema de informação contábil é o responsável pelo registro de todas as transações realizadas pela entidade, a fim de organizar as informações de acordo com a necessidade do usuário” (BRITO, PEREIRA, SOUZA, 2016, p. 9).

Então, quando nos reportarmos a sistemas de informação contábil, queremos demonstrar as especificidades da contabilidade num ramo pleno em que constam muitas variáveis que assumem papéis importantes na constituição da compactação dos dados, como por exemplo, a tecnologia como parceira na otimização do processo.

A tecnologia é uma aliada para o processamento dos dados contábeis, mais precisamente a Tecnologia da Informação (TI), que se define como:

[...] conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação e suas operações. Esse arsenal tecnológico está normalmente ligado à informática e às telecomunicações, bem como a todo desenvolvimento científico do processo de transmissão de dados. (PADOVEZE, 2015, p.32).

Não diferentemente dos diversos ramos burocráticos de uma empresa, a contabilidade também progrediu tecnologicamente. Aqui estamos fazendo menção aos sistemas de informação informatizados que traz maior agilidade para o desenvolvimento de ações contábeis, reduzindo tempo e aumentando a produtividade contábil.

Isso provem do avanço da comunicação e das tecnologias, além disso, a concorrência entre as empresas. Os sistemas informatizados visam a melhoria na otimização das informações e a rapidez na coleta e processamento.

A tecnologia da informação envolve também os aspectos humanos, administrativos e organizacionais, além dos mais formais como o processamento de dados, engenharia de software, sistemas de informação, informática. Neste contexto, a TI é bastante ampla, perpassando todo o gerenciamento de informações por meio de equipamentos, recursos humanos e operações (PADOVEZE, 2015).

Vale salientar que os equipamentos computacionais auxiliam de maneira significativa na produção de informações contábeis. Antes, perdia-se muito tempo com métodos de escrituração feitos a mão e com menos rigor do que acontece atualmente com o uso da TI, entretanto esses sistemas informatizados necessitam ser compatíveis com os componentes do SIC.

Na contemporaneidade, é imprescindível a presença dos SIC nas organizações associadas ao uso da TI para a otimização dos trabalhos contábeis e assim a coleta de dados e informações com maior credibilidade e relevância para atender aos objetivos dos usuários.

4. O SISTEMA DE INFORMAÇÃO E A TOMADA DE DECISÃO NA CONTABILIDADE

O sistema de informação é uma realidade presente nas organizações como um recurso fundamental para coletar e organizar informações que sejam utilizadas pelos funcionários das MPEs com o intuito de tomar decisões mais precisas. Assim, questiona-se: Qual o valor da informação contábil no contexto empresarial para a tomada de decisão?

4.1 O valor da informação contábil

A informação contábil refere-se aos dados que são elaborados mediante a utilização de ferramentas da contabilidade, na figura do responsável da geração dessas informações, que é o contador.

A disponibilização das informações contábeis, advém do sistema de informação contábil, objetivando a elaboração de relatórios gerenciais, que são disponibilizados aos usuários, para o controle geral de suas operações e à tomada de decisões com maior efetividade e credibilidade (PADOVEZE, 2015).

Fazer uso dessas informações, afim de obter resultados positivos é o principal objetivo da contabilidade, dentro dos sistemas de informação. Num estudo realizado por Alves e Goularte (2017, p. 25) apontaram que “em decisões de financiamento, os empresários recorrem ao profissional contábil principalmente devido às exigências das instituições financeiras para conceder esses recursos, conforme afirmam 80% dos profissionais de contabilidade entrevistados”.

Outro dado relevante sobre a informação contábil, que se refere a linguagem utilizada pelos contadores quanto as informações prestadas. Para os entrevistados no estudo, as informações devem ser melhoradas “repassar as informações de uma forma mais claras através de uma contabilidade menos burocrática” (ALVES, GOULART, 2017).

Melhorando a linguagem para o entendimento de seus usuários, os dados provenientes dos relatórios contábeis, passam a ser empregados sem ambiguidade, trazendo benefícios satisfatórios para aqueles que os utilizam. Assim, temos que:

A contabilidade constitui como um instrumento fundamental para que se tenha uma visão gerencial do negócio como um todo. É através dela que se obtêm **informações necessárias** para o planejamento, avaliação e controle

de todas as operações gerenciais, financeiras e operacionais (GERMANO, 2016, p.10, grifo nosso).

Diante disso, percebemos a valoração das informações contábeis num contexto das MPEs, em que o controle das operações gerenciais, financeiras e operacionais estão associadas a elaboração de relatórios contábeis eficientes e claros.

As demonstrações contábeis tendem a fornecer aos usuários informações relativas à situação econômica, financeira e patrimonial da empresa. Porém, para tal objetivo as demonstrações necessitam conter características peculiares: transparência e qualidade (NASCIMENTO, 2016).

Corroborando com o supracitado Germano (2016, p.17) identifica que a “informação quando possuir as seguintes características como a comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade se torna uma informação melhorada aumentando assim sua qualidade”.

Contudo, verifica-se que a informação contábil pode ser uma aliada para o gerenciamento das MPEs, uma vez que, é com ela que faz um balanço do todo da empresa e assim analisa com os dados através dos demonstrativos contábeis. As informações são mensuradas e transformadas em relatórios que irão facilitar de maneira significativa aqueles que possivelmente fazem parte do processo decisório da empresa.

4.2 O processo de tomada de decisão

Visto a importância da informação contábil e dos sistemas nas MPEs, como recursos indispensáveis para a organização empresarial, iremos neste tópico apresentar o processamento da tomada de decisão no contexto gerencial.

Alves e Goularte (2017) fazem uma reflexão em relação a algumas MPEs não possuírem um sistema de gestão eficiente, o que impossibilita o uso de informações contábeis fidedignas que permita aos usuários utilizarem de forma benéfica para a toma de decisão. Os autores ainda afirmam que, por muitas vezes, essa ineficiência pode ser por falta de conhecimento de seus contadores ou assessoria não prestada.

Temos então, uma análise que se reflete na importância do contador no sistema administrativo e, por conseguinte na tomada de decisão da empresa, visto que, não há, nestes casos, informações de caráter legível e propício para determinar os passos que devem ser tomados no decorrer do processo.

De acordo com Tobias (2010), o profissional contábil deve saber lidar com a tecnologia da informação, que está em constante desenvolvimento para que possa desenvolver sistemas que sejam práticos e ágeis para mensuração das informações e conseqüentemente novos olhares acerca da administração da organização.

Laborde (2013, p.16) discorre que é através dos sistemas de informação, na produção de dados importantes acerca da empresa, que os administradores poderão ter suporte para a tomada de decisão de seus negócios. Pois de acordo com a autora “torna-se mais fácil as organizações sobreviverem a turbulências e saber quais atitudes tomar diante de situações difíceis”.

O processo de tomada de decisão consiste em analisar esses dados que devem ser precisos e coesos e assim, verificar a viabilidade de novos caminhos para a empresa. É neste momento que o contador, demonstra sua habilidade de mensurar as informações de forma objetiva para aquele que administra a empresa.

Essas informações advindas dos contadores que serão passadas para os gestores são de grande valia, pois a decisão é uma escolha entre alternativas, e o que possibilitará aos gestores optarem por uma das alternativas são as informações, que devem ser precisas para evitar negligência. Para isso, deve-se obedecer a critérios lógicos que permita a melhor solução rentável para a empresa (LABORDE, 2013).

Um processo que pode auxiliar a tomada de decisão nas empresas consiste em analisar as informações como apresentada por Alves e Goularte (2017) : o primeiro item apresentado na pesquisa é a *comparabilidade*, em que de posse das informações contábeis podem ser feitas comparações que sejam pertinentes para a tomada de decisão; o segundo consiste na *compressibilidade* que através do profissional contábil as informações ficam mais fáceis de serem analisadas; o terceiro refere-se a *tempestividade*, que permite ganhar tempo, trazendo informações em tempo hábil; e por fim, a *verificabilidade*, que auxilia na análise da situação econômica da empresa.

Com esses quatro itens, a comparabilidade, a compressibilidade, a tempestividade e a verificabilidade, na coleta das informações, faz do processo de tomada de decisão promissor e determinista para as possíveis análises e disposições da empresa. Confirmando, temos que:

O processamento é a interpretação e transformação dos dados externos ou internos em informação; e, por último, tem-se a saída, que transfere as informações para as pessoas certas, podendo ser através de relatórios gerenciais, demonstrativos de desempenho, mapas analíticos, tabelas e quadros, informativos genéricos e etc (LABORDE, 2013, p.11).

As informações mensuradas dão capacidade para que os detentores possam fazer uso delas, e analisando de forma legível, deem legitimidade ao processo de tomada de decisão de forma coerente para que haja resultados positivos para toda a administração.

Na concepção de Chiavenato (2010) o processo de tomada de decisão está propício a erros, pois está diretamente associado àqueles que a toma, suas características pessoais. É evidente que, a redução dos erros é meta de quem a faz, visto que, o objetivo principal é melhorar os resultados. Contudo, deve-se buscar alternativas que sejam rentáveis as MPEs, e que essa seja verificada se realmente atende as expectativas.

Portanto, o processo de tomada de decisão deve ser minucioso e advim de informações contábeis fidedignas, coletadas por um sistema de informação hábil e de fácil entendimento.

4.3 Sistemas de informação no contexto contábil: novas estratégias

É fato já apresentado neste trabalho que os sistemas de informação contábil (SIC) são essenciais para o processo de tomada de decisão, otimizando e mensurando informações que são de grande importância para analisar a estrutura das MPEs, e, por conseguinte demonstrar segurança no processo decisivo.

De acordo com Laborde (2013, p.14) um sistema de informação deve ser eficiente, assim na sua elaboração “é necessária para se evitar problemas operacionais, que podem levar a atividades organizacionais ineficientes, causando, assim, prejuízo a empresa”. Neste pensar, o sistema terá o resultado inverso, o que lesará a empresa, assim deve ter em mente os objetivos bem definidos para a elaboração de um sistema certo para as demandas da empresa.

Se pensarmos há um tempo atrás em sistemas de informação, iremos reportar a técnica de arquivamento, que era executado pelo arquivador, na atualidade arquivologista. Este profissional tinha a função de organizar, registrar e recuperar dados quando necessário. Porém, havia a dificuldade de atualizar os dados, devido a sua extensão de informações, fazendo dessa forma que algumas atividades não pudessem ser realizadas comprometendo a tomada de decisão (BUEREN, 2000).

Daí, denotamos a importância dos sistemas informatizados, em que o processo passa ser bem mais ágil e o confronto de dados podem dar um panorama fidedigno das transações realizadas na empresa. Não diferentemente, os sistemas dão solidez a informação contábil para que novas ações possam ser feitas.

As novas estratégias que devem ser pensadas para os sistemas de informação contábil devem ser de acordo com o mercado contemporâneo que exige informações instantâneas, e

estas são possíveis com o uso de sistemas informatizados que deem rapidez e solidez ao processo.

Um problema apontado por Laborde (2013) consiste em um sistema hierárquico, que não pode fazer modificações. Esse sistema fica impossibilitado de acompanhar as novas tecnologias, o que o torna defasado em relação as mudanças que ocorrem constantemente na informática.

Há então, que analisar sistemas que tenham estratégias mais dinâmicas, que acompanhem as mudanças que ocorrem no meio tecnológico, para que assim possa melhorar os sistemas que são cada vez mais informatizados, e que esses precisam ser alimentados com dados constantemente.

Padoveze (2015) identifica que a tecnologia otimiza e melhora todo o sistema contábil de uma empresa, porém as funcionalidades da contabilidade vão além da mera utilização da tecnologia. A sensatez do contador e seu perfil enquanto profissional assume grande relevância para a concretização do processo a contento, em que haja transparência e diminua as possibilidades do erro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informação contábil constitui uma poderosa ferramenta para a estruturação e organização do processo de tomada de decisão, porém, ela deve ser produzida de forma eficiente para a obtenção de resultados satisfatórios para as MPEs.

É salutar que as informações advêm de um sistema bem organizado e que atenda as demandas da empresa, assim sistemas de informação bem estruturados conseguem manter a organização dos dados e conseqüentemente uma maior análise para que se possa proceder de forma coerente e certa.

O uso efetivo dos sistemas de informação contábil nas MPEs, através dos meios tecnológicos, otimizam tempo, trazendo agilidade e transparência para as transações financeiras da empresa.

Os sistemas de informação contábil devem trazer informações que atendam as observações apresentadas por Sordi (2015)³ para dar legitimidade e não ter dúvidas quanto as tomadas de decisão.

Para tanto, a figura do contador nas MPEs torna-se de fundamental importância para dar consistência técnica aos dados coletados, visto que, esse profissional possui conhecimentos inerentes a sua profissionalização que auxiliam aos demais profissionais que compõem o corpo técnico-profissional da empresa.

Ao lado do profissional contábil, vem as novas tecnologias que auxiliam a mensurar as informações de forma mais prática e ágil, facilitando o processo e diminuindo as dificuldades de sistemas retrógrados, que fazia uso excessivo de papéis. Com a informatização os processos tornaram-se mais simples e de fácil manuseio, pois as informações estão armazenadas de maneira prática.

Contudo, os sistemas de informação contábil são de extrema importância para a tomada de decisão nas MPEs, pois são eles que apresentam as informações de maneira dinâmica para que haja precisão nos processos.

³ Quadro 01, página 13 deste trabalho.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Polliany Maisa et al. **Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais**. R. Eletr. do Alto Vale do Itajaí – REAVI, v. 5, n. 8, p. 01-13, dez., 2016.

ALVES, Stéfani Corrêa; GOULARTE, Jeferson Luís Lopes. **O Uso da Informação Contábil Como Instrumento de Gestão nas Micro e Pequenas Empresas do Município de Alegrete/RS**. RAGC, v.5, n.18, p.12-29; 2017.

BEUREN, I.M. **Gerenciamento da Informação**: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.

BRITO, Dila Itabayana de; PEREIRA, Luciana Cesário; SOUZA, Marta Alves de. **O sistema de informação contábil como instrumento de gestão na construção civil**. UNIBH, BH-MG, 2016.

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos técnicos contábeis 2012/ Comitê de Pronunciamentos Contábeis**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2013.

FERREIRA, Deosio Cabral. **A efetividade da informação contábil gerada em unidades gestoras de recursos da União sediadas em Petrolina – PE e Juazeiro – BA**. Dissertação de mestrado em Contabilidade e Controladoria, Universidade Federal do Amazonas. UFAM - AM, 2015.

GERMANO, Pedro Henrique. **A importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisões na percepção dos gestores da Tec Agro**. Monografia: Universidade de Rio Verde: UniRV- GO, 2016.

LABORDE, Cataline Veruska. **Sistema de informação contábil auxiliando na tomada de decisão**. Monografia. UEPB, 2013.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

NASCIMENTO, Raul. **Notas Explicativas**: Um estudo sobre a contribuição à transparência e à qualidade da Informação Contábil. Dissertação de mestrado: Pontifícia Universidade Católica, PUC-SP, 2016.

ORLANDI, Rosilênia. **A competência do profissional contador e suas associações com seu desempenho**. Dissertação de mestrado: Universidade Presbiteriana Marckenzie, UPM- SP, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis**: fundamentos e análises. São Paulo: Atlas, 7ª ed., 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral e fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. 2016. Disponível em <
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010a> RC RD> Acesso em: 01 de maio de 2017.

SILVA, Juliana Letícia Macedo. **Perfil do Profissional Contábil na Gestão Empresarial**: habilidades, conhecimentos e competências a partir da percepção dos empresários de Pimenta Bueno/RO. 2015. 34f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, 2015.

SILVA, Maurício Souza; ASSIS, Francisco Avelino. **A história da contabilidade no Brasil**. Periódico Científico Negócios em Projeção. V.6, n.2, 2015.

SORDI, José Osvaldo de. **Administração da Informação**: Fundamentos e Práticas para uma Nova Gestão do Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2015.

TOBIAS, Luciana Maria Michel. **O perfil do profissional de Contabilidade à luz das demandas de mercado.** In: XIX ENCONTRO ANUAL DE INSCRIÇÃO CIENTÍFICA, 2010. Disponível em: <<http://anais.unicentro.br/xixeaic/pdf/1166.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2017.